



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



SANTÍSSIMA TRINDADE

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 15 — Paulus)

1. Bendito sejas tu, Senhor de nossos pais, / és pródigo de graças, ó Senhor.
Glória ao Senhor criador para sempre! (bis)

2. Bendito sejas tu, ó Verbo de Deus Pai; / a morte que sofreste nos deu vida.

3. Bendito sejas tu, Espírito de Deus, / operas na Igreja a salvação.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Celebrando a solenidade da Santíssima Trindade, bendizemos a Deus, que é Pai, Filho e Espírito. Sintamo-nos todos amados e acolhidos pela Trindade santa, comunhão perfeita e ideal de toda comunidade cristã. Ela nos revela a sua misericórdia, bondade e fidelidade e nos anima a viver na concórdia e na paz.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com

o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(cantado)

(CD: NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA E CANTAR A LITURGIA, faixa 15 — Paulus)

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados; / a vós louvam, rei celeste, / os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / unigênito do Pai; / vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor; / com o Espírito divino, / de Deus Pai no esplendor. / Amém! (10x)

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes o vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconheçamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A Palavra nos revela um Deus misericordioso e clemente que, por amor, nos envia seu Filho, o qual se doou pela humanidade. À Trindade santa, louvor, honra e glória.

6 I LEITURA (Ex 34,4b-6.8-9)

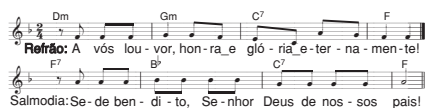
Leitura do Livro do Êxodo. — Naqueles dias, ^{4b}Moisés levantou-se, quando ainda era noite, e subiu ao monte Sinai, como o Senhor lhe havia mandado, levando consigo as duas tábuas de pedra. ⁵O Senhor desceu na nuvem e permaneceu com Moisés, e este invocou o nome do Senhor. ⁶Enquanto o Senhor passava diante dele, Moisés gritou: “Senhor, Senhor! Deus misericordioso e clemente, paciente, rico em bondade e fiel”. ⁸Imediatamente, Moisés curvou-se até o chão ⁹e, prostrado por terra, disse: “Senhor, se é verdade que gozo de teu favor, peço-te, caminha conosco; embora este seja um povo de cabeça dura, perdoa nossas culpas e nossos pecados e acolhe-nos como propriedade tua”. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL (Dn 3)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 2, faixa 3 — Paulus)

A vós louvor, honra e glória eternamente!



1. Sede bendito, Senhor Deus de nos-
sos pais.
2. Sede bendito, nome santo e glo-
rioso.
3. No templo santo onde refulge a
vossa glória.
4. E em vosso trono de poder vitorioso.
5. Sede bendito, que sondais as pro-
fundezas.
6. E superior aos querubins vos as-
sentais.
7. Sede bendito no celeste firmamen-
to.

8 II LEITURA (2Cor 13,11-13)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. — ¹¹Irmãos, alegrai-vos, trabalhai no vosso aperfeiçoamento, encorajai-vos, cultivai a concórdia, vivei em paz, e o Deus do amor e da paz estará convosco. ¹²Saudai-vos uns aos outros com o beijo santo. Todos os santos vos saúdam. ¹³A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vós. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 3,16-18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito divino, / ao Deus que é, que era e que vem, pelos séculos. Amém.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de
✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹⁶Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, para que não morra todo o que nele crer, mas tenha a vida eterna. ¹⁷De fato, Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele.

¹⁸Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho unigênito. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros) (Símbolo niceno-constantinopolitano)

PR: Creio em um só Deus, Pai todo-
-poderoso: **1) criador do céu e da
terra, de todas as coisas visíveis e**

**invisíveis. 2) Creio em um só Se-
nhor, Jesus Cristo, Filho unigêni-
to de Deus, nascido do Pai antes
de todos os séculos: 1) Deus de
Deus, luz da luz, Deus verdadeiro
de Deus verdadeiro, 2) gerado, não
criado, consubstancial ao Pai; por
ele todas as coisas foram feitas. 1)
E por nós, homens, e para nossa
salvação, desceu dos céus: (bre-
ve inclinação até "e se fez homem") 2) e
se encarnou, pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria e se fez
homem. 1) Também por nós foi
crucificado sob Pôncio Pilatos;
padeceu e foi sepultado. 2) Res-
suscitou ao terceiro dia, conforme
as Escrituras, 1) e subiu aos céus,
onde está sentado à direita do Pai.
2) E de novo há de vir, em sua gló-
ria, para julgar os vivos e os mor-
tos; e o seu reino não terá fim. 1)
Creio no Espírito Santo, Senhor
que dá a vida e procede do Pai e
do Filho; 2) e com o Pai e o Filho
é adorado e glorificado: ele que
falou pelos profetas. 1) Creio na
Igreja, una, santa, católica e apos-
tólica. 2) Professo um só batismo
para remissão dos pecados. 1) E
espero a ressurreição dos mortos
2) e a vida do mundo que há de vir.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a Deus, que é
Pai, Filho e Espírito, dirijamos nossas
preces com amor e fé, dizendo:

**AS: Trindade santa,
ouvi a nossa prece!**

1. Vinde, Senhor, com vosso Espí-
rito sobre os ministros e servidores
da Igreja, para que se conservem na
unidade do amor e na verdade do
evangelho, nós vos pedimos.

2. Tornai nossas autoridades com-
prometidas com a missão de con-
duzir o povo no caminho da paz e
conscientes de que ele é proprieda-
de vossa, nós vos pedimos.

3. Dai a todos conhecer que vós sois
um Deus em três pessoas em perfei-
ta união, para que vivamos, dia a dia,
na fé, na esperança e na caridade,
nós vos pedimos.

4. Vinde em auxílio dos perseguidos
por causa de Cristo e da justiça do
Reino, para que nunca esmoreçam
diante das críticas e das resistên-
cias, nós vos pedimos.

5. Fazei que nossas famílias vivam o
amor, a solidariedade e o benquerer
mútuo, para que sejam verdadeiras
igrejas domésticas e reflexo da Trin-
dade, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos:

AS: Glória ao Pai, que, por seu
poder, nos criou à sua imagem e
semelhança. Glória ao Filho, que,
por amor, nos liberta das frustra-
ções e nos abriu as portas do céu.
Glória ao Espírito Santo, que, por
sua misericórdia, nos santifica e
acompanha sua Igreja. Amém!

Liturgia Eucarística



*Na Eucaristia damos graças ao Pai,
por Cristo, no Espírito, pelas maravi-
lhas da criação e pelo plano de sal-
vação que continuamente nos reúne
e atua em nossa vida.*

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 19)

1. Ó Trindade imensa e una, / vossa
força tudo cria; / vossa mão, que rege
os tempos, / antes deles existia.

2. Pai, da graça fonte viva, / Luz da
glória de Deus Pai, / Santo Espírito
da vida, / que no amor os enlaçais.

3. Só por vós, Trindade santa, / suma
origem, todo bem, / todo ser, toda
beleza, / toda vida se mantêm.

4. Nós, os filhos adotivos, / pela graça
consagrados, / nos tornemos templos
vivos / a vós sempre dedicados.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o
nosso sacrifício seja aceito por Deus
Pai todo-poderoso.

**AS: Receba o Senhor por tuas
mãos este sacrifício, para glória
do seu nome, para nosso bem e
de toda a santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Senhor nosso Deus, pela invo-
cação do vosso nome, santificai as
oferendas de vossos servos e ser-
vas, fazendo de nós uma oferenda
eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio: O mistério da Santíssima Trin-
dade (Missal, páginas 379/482)*

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor,
nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessá-
rio, é nosso dever e salvação dar-vos

graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com vosso Filho único e o Espírito Santo, sois um só Deus e um só Senhor. Não uma única pessoa, mas três pessoas num só Deus. Tudo o que revelastes e nós cremos a respeito de vossa glória atribuímos igualmente ao Filho e ao Espírito Santo. E, proclamando que sois o Deus eterno e verdadeiro, adoramos cada uma das pessoas, na mesma natureza e igual majestade. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos jubilosos, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, santo, santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo **✠** e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (**santo do dia ou padroeiro**) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 PAI-NOSSO

PR: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS: Pai nosso que estais nos céus...

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Pode haver o convite para o abraço da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis) / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 4, faixa 2 – Paulus)

Tanto Deus amou o mundo, / que lhe deu seu Filho único. / Quem crê nele não perece, / mas terá a luz da vida.

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor / e todo o meu ser seu santo nome! Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

2. Pois ele te perdoa toda a culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés, / e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

4. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Possa valer-nos, Senhor nosso Deus, a comunhão no vosso sacramento, ao proclamarmos nossa fé na Trindade eterna e santa e na sua indivisível unidade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“A solenidade da Santíssima Trindade nos faz contemplar o mistério de um Deus que incessantemente cria, redime e santifica, sempre com amor e por amor, e a cada criatura que o acolhe faz refletir um raio de sua beleza, bondade e verdade. O cristão não é uma pessoa isolada, pertence a um povo, esse povo que Deus forma. Não se pode ser um cristão sem tal pertença e comunhão: somos povo, o povo de Deus” (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Deus vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém!

PR: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

AS: Amém!

PR: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

AS: Amém!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

(CD: FESTAS LITÚRGICAS I, faixa 21)

1. Teu nome, Senhor, é tão bonito, / tu moras no céu, lá nas alturas. / Até criancinhas que ainda mamam / já sabem que vences o inimigo.

2. Olhando pro céu que tu fizeste, / eu vejo as estrelas, vejo a lua. / Entendo que o homem vale muito, / pois tudo pra ele tu fizeste.

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Rs 17,1-6; Sl 120; Mt 5,1-12 – 3ª f.: 1Rs 17,7-16; Sl 4; Mt 5,13-16 – 4ª f.: 1Rs 18,20-39; Sl 15; Mt 5,17-19 – 5ª f. (**Corpus Christi**): Dt 8,2-3.14b-16a; Sl 147; 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-58 – 6ª f.: 1Rs 19,9a.11-16; Sl 26; Mt 5,27-32 – **Sáb.:** 1Rs 19,19-21; Sl 15; Mt 5,33-37 – **Dom.:** Ex 19,2-6a; Sl 99; Rm 5,6-11; Mt 9,36-10,8.

COMUNHÃO DE AMOR

O infinito amor de Deus se mostra no presente que ele entrega à humanidade: seu Filho único, vindo ao mundo para que todos tenham vida.

Deus deseja alcançar e salvar a todos com o seu amor. É esse amor que celebramos hoje, amor que é a comunhão das três Pessoas divinas. Celebrar a Trindade é celebrar o infinito amor de um Deus que cria, salva e anima. De um Deus que nunca deixará de manifestar seu interesse, carinho e amor pela humanidade.

O Filho enviado, que se faz um de nós, é o presente mais belo de Deus. Ele não vem para julgar e condenar, mas para dar vida, doando sua própria vida por nós.

Este amor de Deus, derramado sobre nós com o Espírito Santo, nos convida a construir aqui relações fraternas, inspiradas na comunhão perfeita que existe nas Pessoas divinas. Pois somente pessoas de Deus conseguem viver neste mundo a comunhão que vem de Deus.

Nosso Deus, afinal, não é uma ideia vaga. É uma Comunhão de Amor que se revela concretamente, que se dá a conhecer chamando-nos ao compromisso. Contemplar e adorar este mistério é algo exigente, pois a experiência pessoal de Deus nos leva necessariamente ao outro, ao compromisso com a construção de comunidades de irmãos que se amam como nosso Deus ama. Se não fosse assim, nossa religião seria apenas uma espiritualidade vazia e estéril.

Que a celebração da Santíssima Trindade aumente em nós a consciência de que somos missionários de um amor infinito, que se desdobra por todos e cria comunhão. A comunhão que podemos viver hoje, e que só pode vir da comunhão de nosso Deus, a Trindade que nos quer participando do seu amor. Amando como o Mestre amou, entramos de algum modo no mistério da Trindade.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE

7. DIRETÓRIO CATEQUÉTICO (II)

Continuamos apresentando o *Diretório Catequético Geral* (DCG).

Parte 3: A mensagem cristã (ILUMINAR – 2): *Cap. 1: O conteúdo da catequese:* o cristocentrismo; o teocentrismo trinitário; a nossa salvação; a hierarquia das verdades cristãs; o mistério cristão; fontes da catequese. *Cap. 2: Elementos da mensagem cristã:* O Deus Pai, Filho e Espírito Santo; o culto a Deus; o testemunho da caridade; a criação do mundo; Jesus Cristo; os sacramentos; o novo homem; a liberdade, o pecado humano e a vida moral; a caridade; o povo de Deus e a salvação; a Igreja: comunhão e instituição; Maria, Mãe de Deus, Mãe e Modelo da Igreja; a comunhão final com Deus.

Parte 4: Elementos de metodologia (AGIR – 1): o catequista; o método indutivo e dedutivo; as fórmulas; a experiência; o desenvolvimento da catequética e a criatividade dos catequistas.

Parte 5: Os sujeitos de catequese (AGIR – 2): a infância; crianças sem escola; crianças de famílias indiferentes; pré-adolescência, adolescência e juventude; a busca do sentido da vida; atenção aos valores; autonomia da personalidade; grupos de adolescentes; exigências intelectuais; adolescentes sem escola; os inadaptados; adultos; orientações para a catequese de adultos; melhoria da personalidade; idosos.

Parte 6: O ministério da Palavra (AGIR – 3): *Cap. 1: A situação e os resultados. Cap. 2: Programa. Cap. 3: Formação de catequistas: conteúdo, vida espiritual. Cap. 4: Instrumentos de trabalho: diretórios; catecismos; textos e manuais; meios modernos. Cap. 5: Organização da catequese: paróquias, dioceses, regionais, nacional. Cap. 6: Coordenação da catequese. Cap. 7: Estudar a catequese. Cap. 8: Cooperar com a Santa Sé. Apêndice: Penitência e Eucaristia.*

Esse *Diretório Catequético Geral* é de 1971. É o primeiro depois do Concílio Vaticano 2º.

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)